

FORMAÇÃO E ATO



BOLETIM DO FÓRUM DO CAMPO LACANIANO

REGIÃO METROPOLITANA DE CAMPINAS em formação

2023

Agosto | Dezembro

APRESENTAÇÃO

existe um real em jogo na própria formação do psicanalista
Jacques Lacan,
Proposição de 9 outubro de 1967

De qual ato procede e advém a formação do psicanalista?

O que se pode esperar da Psicanálise?

Em meados de 2021, um grupo de pessoas das mais diversas afinidades se reuniu para conversar e refletir sobre as questões cruciais da Psicanálise, em nossa época, à luz de um território geopolítico: a Região Metropolitana de Campinas. Há psicanalistas em nossas cidades e múltiplas e importantes associações onde se sustenta a formação do psicanalista. Nós, em nossas conversas e afinidades, nos sentimos tocados por “algo do analista” que é sustentado pela Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano.

Sabemos que não há garantia profissional, autoridades em teorias e seus conhecimentos e ainda associação de pares e grupos capazes de formar um analista.

Por outro lado, são as escolas de psicanálise que levam a sério o ato analítico. A escola a qual nos filiamos, em passos de formação, é o Fórum, a ágora, a praça pública, com suas redes e tecidos de corpos, línguas e continentes. Apostamos coletivamente naquilo que diz a carta da Internacional dos Fóruns em 2020 “contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século¹”.

Formação e ato é assim o nosso passo inicial, o nosso laço com a “ética da psicanálise, que é a práxis de sua teoria²”.

¹ Disponível em: <https://www.champlacanien.net/public/docu/4/ifCharte2020.pdf>

² Lacan, Jacques. Ato de fundação. In: *Outros Escritos*, 2001, p. 238.

A EPFCL - Brasil

A Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano – Brasil (EPFCL-Brasil) é o nome da federação que integra os Fóruns do Campo Lacaniano brasileiros. Os Fóruns são do Campo Lacaniano, nome que evoca o conceito de Jacques Lacan do campo do gozo estruturado pelos discursos como laços sociais.

Os Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) no Brasil inserem-se no movimento internacional lançado em julho de 1998 em Barcelona, o qual visava analisar os impasses institucionais criados frente ao discurso analítico. Esse movimento encontra sua origem longínqua na dissolução, em 1980, da Escola de Jacques Lacan – a Escola Freudiana de Paris – e na corrente que nessa data, na França, optou por uma nova Escola, a Escola da Causa Freudiana.

Os Fóruns do Campo Lacaniano, nascidos de uma oposição ao mau uso do Um na psicanálise, após a crise de 1998, visam uma alternativa institucional orientada pelos ensinamentos de Sigmund Freud e Jacques Lacan e buscam realizar uma contra-experiência através da Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL), que é internacional. Os Fóruns do Campo Lacaniano são federados à Internacional dos Fóruns do Campo Lacaniano (IF-EPFCL). Eles reúnem psicanalistas e não psicanalistas em diversas cidades em várias partes do mundo e o seu objetivo principal se deduz ao mesmo tempo de sua origem e dessa referência: contribuir para a presença e a manutenção dos desafios do discurso analítico nas conjunturas do século.

A EPFCL-Brasil acolhe em seu interior a Escola de Psicanálise dos Fóruns do Campo Lacaniano (EPFCL) no Brasil e proporciona as condições necessárias ao acolhimento dos dispositivos locais desta Escola internacional, dando-lhe suporte jurídico e administrativo.

A EPFCL-Brasil respeita o princípio da iniciativa com solidariedade. Assim, cada Fórum do Campo Lacaniano (FCL) conta com uma gestão e uma programação própria, mas partilha de uma orientação comum. Os membros dos Fóruns do Campo Lacaniano (FCL) são membros da federação (EPFCL-Brasil), e também membros da Internacional dos Fóruns (IF-EPFCL). A EPFCL-Brasil articula-se com os Fóruns do Campo Lacaniano, brasileiros e de outros países, e com eles mantém intercâmbio e partilha a mesma orientação.³

³ Texto retirado do sítio da EPFCL Brasil. Disponível em: <https://www.campolacaniano.com.br/apresentacao/>

ATIVIDADES DE FORMAÇÃO

SEMINÁRIOS

A Heresia Lacaniana: o campo dos gozos (presencial)

Para a Psicanálise o gozo é artigo feminino (*la jouissance*). Freud já apontava para o além do princípio do prazer, satisfação estranha e paradoxal. Falta de um lado, excesso de outro: a conta nunca fecha!

Para Lacan a noção de gozo extrapola o regime dos bens e o fascínio do belo. O gozo não serve para nada; é incomensurável, não pode ser consumido, distribuído ou apreendido totalmente. Assim, ele é antitotalitário e não todo. Algo escapa, jorra, escorre, vaza, esvai... A castração da linguagem marca seus limites, escreve seus furos e diferencia seus modos. Modos de gozo localizados no nó borromeo.

Os discursos tentam o impossível: educar, governar, desejar e... analisar. No mundo contemporâneo, para “o que não tem governo, que não tem remédio, nem nunca terá”, uns preferem prevenir (Religião), outros insistem em remediar (Neurociências). Há, ainda, quem lucre com a oferta de uma suposta pluralidade libertária no mercado dos prazeres. A literatura e a arte, por sua vez, oferecem, cada uma a seu modo, tratamentos possíveis... Mas é a psicanálise que pode convocar cada um e cada “uma a uma” a responder como se vira com seu modo de gozo singular que chamamos sintoma.

Responsável: Ana Laura Prates, membro do FCL-RMC (em formação), AME da EPFCL.

Horário: segundas-feiras, das 20:00 às 22:00. Mensal.

Datas: 21/8; 18/9; 23/10 e 27/11.

Local: SMCC – Sociedade de medicina e cirurgia de Campinas. Rua Dr. Delfino Cintra, 63 – Centro, Campinas – SP. Atividade aberta ao público.

REDES DE PESQUISA

As redes de pesquisa visam a construir um percurso de trabalho junto ao público participante em torno de uma questão. Nelas são mobilizados saberes que concernem diretamente à psicanálise, em sua teoria e prática, mas também a outros campos, em suas interfaces com a psicanálise. Cada rede apresenta seus temas próprios e tem seu modo singular de funcionamento.



Linguagem e Psicanálise (on-line)

Partimos da questão do sujeito afetado por suas línguas, na medida em que a psicanálise nos diz algo em relação ao sujeito e a linguística em relação às línguas. O inconsciente não parece levar em consideração as fronteiras tênues entre elas e a associação livre segue outras leis que não as da gramática. Entretanto, a psicanálise precisa se haver com a diferença linguística, esses outros modos de se tencionar o simbólico quando se trata de sua transmissão e também da própria escuta da diferença à qual o inconsciente nos expõe. Há estrangeiridade também na língua materna, espaço para um estranhamento daquilo que nos seria supostamente mais familiar. Freud e Lacan chegam aos nossos ouvidos brasileiros, mas deixamos com que nossa riqueza toda particular de linguajares afete também nossa leitura e escuta da psicanálise? Para explorar essa questão, propomos um mergulho por autores brasileiros que, de uma forma ou de outra, se houveram com a língua que nos circunda ao falarem da teoria psicanalítica.

Coordenação: Elisa Mara do Nascimento e Leonardo Coutinho Rodrigues

Horário: segundas-feiras, das 20:00 às 21:30. Quinzenal.

Datas: 14 e 28/08; 11 e 25/09; 02 e 16/10; 06 e 20/11

Práxis Psicanalítica em Coletivo (on-line)

O contexto moderno onde se fundou a Psicanálise, prescreve subjetividades que a prática clínica desconstrói a cada escuta. Dos primórdios da psicanálise no Brasil, até os dias atuais, verificou-se a necessidade da abertura à invenção de *práticas clínico-discursivas*, que dessem espaço às expressões de subjetividades - em meio aos diferentes cenários sociopolíticos e suas violências. Desse modo assistimos o surgimento de diferentes iniciativas coletivas, que tornam possível o tratamento da particularidade pulsional, num contexto de tratativa e enfrentamento, dos desafios comuns de uma democracia precária e suas expressões de sofrimento psíquico. *Coletivos* que se espalham pelo país, questionando os imperativos e *formas* de institucionalização da psicanálise - construindo possibilidades de *formação de analista*, através dos *efeitos* de sua *práxis*.

Seguimos a partir de um *não-saber* - radical à psicanálise – com a intenção de *algo a saber* a respeito das condições dos trabalhos coletivos - as táticas possíveis para os dispositivos clínico-políticos da atualidade. Guiados por uma estratégia constante - enquanto manejo de transferência - a fim de investigar mais amplamente as condições de possibilidade do laço social e do enfrentamento do sofrimento psíquico. Ao mesmo tempo sustentando um posicionamento crítico ao campo psicanalítico, suas constituições coletivas e a possibilidade de *formação de analista*.

A prática dessa rede de pesquisa é *aberta* aos interessados em contribuir com a investigação, mediante número de vagas e entrevista de acolhimento. A atividade pretende-se um espaço para discussão, algumas leituras previamente combinadas, e possivelmente escrita - onde se constituam *elaborações* das *práxis psicanalítica e o coletivo*.

Coordenação: Ana Claudia Fattori, Lucas Palma e Brunno Toledo

Horário: segundas-feiras, das 14:00 às 16:00.

Datas: 28/08; 25/09; 30/10; 27/11

Vagas: 5 participantes

Atividade Aberta ao público.

Luto e Melancolia (on-line)

A rede de pesquisa objetiva investigar como o luto, a melancolia e as depressões atravessam a teoria e a clínica psicanalíticas, sobretudo a partir das obras de Freud e Lacan.

Coordenação: Lauro Baldini.

Horário: quintas-feiras, das 10:00 às 11:30. Quinzenal.

Datas: 03, 17 e 31/08, 14 e 28/09, 12/10, 09 e 30/11.



MÓDULOS DE LEITURA

Em um módulo de leitura, propõe-se uma leitura “ao pé da letra” de alguns textos fundamentais da psicanálise escolhidos previamente.



Freud e a Linguagem (on-line)

Assim é que, na Ciência dos Sonhos, trata-se apenas, em todas as páginas, daquilo a que chamamos a letra do discurso, em sua textura, seus empregos e sua imanência na matéria em causa. Pois esse texto abre com sua obra a via régia para o inconsciente. E disso somos alertados por Freud, cuja confiança surpresa, ao lançar esse livro para nós nos primeiros dias deste século, só faz confirmar o que ele proclamou até o fim: que nesse arriscar-tudo de sua mensagem está a totalidade de sua descoberta.

Jacques Lacan,
A instância da letra no inconsciente ou a razão desde Freud

Lacan, em seu retorno a Freud, destaca o papel da linguagem na experiência psicanalítica, demarcando um inconsciente estruturado como linguagem. Nesse sentido, este módulo de leitura pretende construir um percurso pelos textos freudianos no que diz respeito a um saber-fazer com a linguagem. Dito de outro modo, não se trata de buscar em Freud uma teorização acerca do funcionamento da linguagem, mas de destacar que essa questão já está colocada desde o início de suas investigações sobre o inconsciente.

Para o segundo semestre de 2023, este módulo propõe continuar a leitura conjunta do capítulo VI – O Trabalho do Sonho, do livro *A Interpretação dos Sonhos* (1900). Textos complementares serão sugeridos no decorrer do semestre.

Coordenação: Bruno Turra, Júlio Cattai, Valéria Motta

Horário: sexta-feira – 10:00 às 12:00. Quinzenal.

Datas: 04 e 18/08; 01, 15 e 29/09; 20/10; 10 e 24/11.

Vagas: 30 participantes.

COLÉGIO CLÍNICO (on-line)

Por um Projeto de Colégio Clínico

Mesmo o amor, como sublinhei da última vez, se dirige ao semblante. E, se é verdadeiro que o Outro só se atinge agarrando-se, como disse da última vez, ao a, causa do desejo, é também do mesmo modo à aparência de ser que ele se dirige. Esse ser-aí não é um nada. Ele é suposto a esse objeto que é o a.

Jacques Lacan,
Mais Ainda

Este projeto de Colégio Clínico tem por objetivo se constituir em um espaço de formação aberto para a formulação de perguntas e construção de laços de trabalho, bem como para a apresentação dos impasses, fazendo do campo lacaniano um espaço para se interrogar a posição do analista e os desafios de nossa época. Este projeto tem por orientação a Escola dos Fóruns do Campo Lacaniano e se interessa pela formação local atravessada e constituída pelos intercâmbios de cada espaço nacional e internacional de formação. Os temas deste ano são a atualidade dos diagnósticos, as diversidades sexuais, o final de análise, os sofrimentos de nossa época, as crianças e os adolescentes. Como um fórum em formação, desejamos orientar a nossa prática através da operatividade clínica.

Coordenação: Marcos Barbai, Lauro Baldini, Leonardo Coutinho Rodrigues.

Datas: 16/08; 20/09; 18/10, às 20h. Mensal

Neste ano de 2023, o tema de trabalho será as experiências de uma análise e, para isso, convidamos companheiros, companheiras e companheiras de escola:

Da supervisão

Ida Freitas, AME – Salvador
16/08

O Final de análise

Sônia Alberti, AME – Rio de Janeiro
20/09

O Cartel e o Passe

Beatriz Oliveira, AME – São Paulo
18/10



JORNADA CLÍNICA: Causa e Desejo (presencial)

Em agosto, teremos nossa Jornada Clínica, cuja programação integral ainda está em elaboração. Teremos conferências de companheiros, companheiras e companheiros de práxis.

Data: 11 e 12 de agosto de 2023

Local: Auditório do LABEURB – UNICAMP.

Conferencistas: Antonio Quinet (FCL-Rio de Janeiro) | Julieta Laura De Battista, AME – Argentina



JORNADA DE ENCERRAMENTO

O que é ser membro de Fórum?

Sobre a formalização e a sustentação do Fórum do Campo Lacaniano da Região Metropolitana de Campinas (em formação).

Coordenação: Comissão de Gestão

Data: 10 de novembro de 2023.

Conferencistas: Andréa Franco Milagres (FCL-Belo Horizonte) e Luciana Guarreschi (FCL-São Paulo)



ATIVIDADES RESTRITAS A INTEGRANTES

Encontro de Integrantes (on-line)

Atividade de integrantes do FCL-RMC (em formação) voltada à discussão dos problemas cruciais da psicanálise, questões políticas da psicanálise e do fórum. Discussão de temas de trabalho, textos do cronograma e os modos de funcionamento do espaço.

Coordenação: Pedro Henrique Choairy Pinto

Datas: 10 e 24/08; 7 e 21/09; 5 e 19/10; 2 e 16/11.

Horário: Quintas-feiras, das 10:30 às 12:00.



INSCRIÇÕES PARA AS ATIVIDADES

Para realizar a inscrição nas atividades:

1. Preenchimento do formulário de inscrição aqui (período de inscrições não iniciado, se precisar entre em contato pelo e-mail abaixo);
2. Entrevista com a Comissão de Acolhimento;
3. Assinatura de contrato e pagamento da semestralidade
 - O FCL-RMC (em formação) está aberto para avaliar concessões de bolsas, que serão analisadas caso a caso durante a entrevista de acolhimento.
 - O FCL-RMC (em formação) está estudando políticas de acesso e ações afirmativas.

Prazo de inscrição: de 01 a 16/07.

Investimento: o valor semestral de engajamento no FCL-RMC (em formação) é de R\$450,00 que poderá ser pago em até 5 parcelas de R\$90,00.

A mensalidade será utilizada exclusivamente na sustentação da iniciativa do Fórum do Campo Lacaniano da Região Metropolitana de Campinas (em formação).

Contato para dúvidas: acolhimento.fclrmc@gmail.com



COMISSÕES

Comissão de Gestão

Coordenador: Pedro Henrique Choairy Pinto
Vice Coordenadora: Elisa Mara do Nascimento
1º Secretário: Marcos Aurelio Barbai
2º Secretário: Lauro José Siqueira Baldini
1ª Tesoureira: Tamiris Bridi Mantovani
2ª Tesoureira: Patrícia Lopes Martin

Conselho Fiscal

Júlio Barnez Pignata Cattai
Maria Raquel de Aguiar

Comissão de Acolhimento

Bruno Molina Turra
Lauro José Siqueira Baldini
Valéria Regina Ayres Motta

Site do FCL-RMC (em formação)

<https://campolacanianormc.com.br/>

E-mail

contato.fclrmc@gmail.com

Instagram

@fcl.rmcampinas

Integrantes do FCL-RMC (em formação)

Ana Claudia Ubinha Fattori
Ana Laura Prates
Brunno Souza Toledo Pereira
Bruno Molina Turra
Carla Gumieri Furlan
Cícero Costa Villela
Elisa Mara do Nascimento
Júlio Barnez Pignata Cattai
Kelly Cristina Garcia de Macêdo Alcantara
Laura Oliveira Alberti
Lauro José Siqueira Baldini
Leonardo Coutinho Rodrigues
Letícia Stefanie Dorigon
Marcos Aurelio Barbai
Maria Raquel de Aguiar
Patrícia Lopes Martin
Pedro Henrique Choairy Pinto
Tamiris Bridi Mantovani
Thales de Medeiros Ribeiro
Tito Livio Miguel Ferreira
Valéria Regina Ayres Motta

